

178 UM MODELO DE VARIÁVEIS LATENTES PARA ATITUDES EM
RELAÇÃO AO TRABALHO. S.A. Camey, M.T. Albanese, (Departamento de Estatística, Instituto de Matemática, UFRCs).

O modelo de variáveis latentes de dados binários podem ser usados, por exemplo, em um teste educacional para "medir" o raciocínio lógico, ou a atitude em relação ao aborto, etc.. onde n indivíduos dão uma das 2 possíveis respostas para cada uma das p questões. Um modelo de variável latente específica como a associação observada entre as respostas dos p itens (para os n indivíduos) podem ter sido geradas por uma ou mais variável(s) latente(s) que não são diretamente observadas. O modelo aqui aplicado é o modelo logit-probit modificado proposto por Knott, no qual os dados podem conter não resposta. Este modelo estima para cada variável (item) 2 parâmetros, dificuldade e discriminação que são usados na determinação de escore da variável latente (atitude) e também na análise de itens do questionário. A atitude de um indivíduo em relação ao trabalho não pode ser medida diretamente, logo constitui-se uma variável latente. Para medi-la usamos indicadores, como: se o indivíduo sente que seu trabalho interessante, se ele sente seguro, etc.. • Mostramos como atribuir um único escore às respostas binárias dadas a 14 questões por um indivíduo, as quais expressam a sua atitude em relação ao trabalho e identificamos as questões que possuem "mais peso" na determinação deste escore.
(Fi\PERCS; CNP)